



DISCIPULADO

**APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
E ASSISTA O VÍDEO
DESSE ESTUDO**

OS GAFANHOTOS DO ABISMO

APOCALIPSE 9



**INSTITUTO BÍBLICO
DISCIPULAR**

MAXWELL MENDES

MAXWELL MENDES

**OS GAFANHOTOS
DO ABISMO**

APOCALIPSE 9

São Paulo
2023



INSTITUTO BÍBLICO
DISCIPULAR



Em Apocalipse capítulo 9 é possível notar mais uma vez que uma trombeta é quem anuncia a chegada de juízos aos homens. Antes de colocar nossa atenção ao significado mais propriamente dito dos gafanhotos, quero chamar sua atenção para o toque de trombetas.

AS TROMBETAS SÃO JULGAMENTOS DE DEUS AOS HOMENS, MAS TAMBÉM UM CHAMADO PARA ARREPENDEREM-SE

Ainda uma vez, essas trombetas de julgamento se revelam retributivas em sua natureza. Gravíssimos pecados e desvios de condutas cometem os ímpios como consequência de sua oposição à causa de Cristo e da perseguição aos santos. Não obstante, Deus segue constantemente convocando os ímpios ao arrependimento por meio destas avalanches de juízos. Estas calamidades não representam a total e definitiva insatisfação de Deus, mas sim denotam seus julgamentos preliminares. São advertências severas, mas não indicam a destruição final. É importante lembrar que as trombetas anunciam, enquanto as taças são derramadas. É por esse motivo que as trombetas afetam apenas uma parte, não a totalidade, da terra, do mar, das águas, do



sol, da lua e das estrelas. O papel das trombetas é de alertar, como nos lembra Ezequiel 33.3.

Como nas pragas do Egito, Deus recapitula a história para entendermos o seu chamado a salvação. Deus retarda sua ira para que todos cheguem ao arrependimento, (2 Pe 3:9).

Dessa forma, quem não aprende com a história, tende a cometer os mesmos erros do passado.

NOTA:

Aqueles que não estudam ou não aprendem com a história estão fadados a repetir os erros do passado. A história frequentemente oferece lições valiosas que podem guiar as decisões do presente e do futuro, evitando a recorrência de problemas e conflitos antigos. É importante valorizar o estudo da história como uma ferramenta para a sabedoria e a tomada de decisões informadas.





POR FAVOR, TOQUEM TROMBETAS

Ez 33.3-6 - e, vendo ele que a espada vem sobre a terra, tocar a trombeta e avisar o povo; se aquele que ouvir o som da trombeta não se der por avisado, e vier a espada e o abater, o seu sangue será sobre a sua cabeça. Ele ouviu o som da trombeta e não se deu por avisado; o seu sangue será sobre ele; mas o que se dá por avisado salvará a sua vida. Mas, se o atalaia vir que vem a espada e não tocar a trombeta, e não for avisado o povo; se a espada vier e abater uma vida dentre eles, este foi abatido na sua iniquidade, mas o seu sangue demandarei do atalaia.

Anunciem os juízos de Deus aos os homens para ouvirem o chamado do Senhor ao arrependimento através da cruz e do evangelho de Cristo. Esse é o ministério das trombetas dada a igreja de Cristo. Tocar trombetas e anunciar que o dia do Senhor vem e será um dia terrível para os homens (cf. Jl 2:1-11).

Por qual razão a igreja de hoje não fala mais dos juízos de Deus? Por que tiramos do evangelho somente as promessas e deletamos os juízos? Já recebi relatos de



irmãos que dizem que nesse ano de 2023 ainda não ouviram falar de pecados nos púlpitos de suas congregações. Será que já estamos vivendo um evangelho tão secular que não queremos mais mensagens que nos confronte? Medite sobre isso. O chamado do evangelho sempre foi para o arrependimento (cf. At 17.30-31, 3.19; Lc 15.10).



GAFANHOTOS EM APOCALIPSE 9

O quinto anjo tocou a trombeta, e vi uma estrela caída do céu na terra. E foi-lhe dada a chave do poço do abismo. Ela abriu o poço do abismo, e subiu fumaça do poço como fumaça de grande fornalha, e, com a fumaceira saída do poço, escureceu-se o sol e o ar. Também da fumaça saíram gafanhotos para a terra; e foi-lhes dado



poder como o que têm os escorpiões da terra, e foi-lhes dito que não causassem dano à erva da terra, nem a qualquer coisa verde, nem a árvore alguma e tão-somente aos homens que não têm o selo de Deus sobre a fronte (Ap 9.1-3).

GAFANHOTOS NO GÊNESIS

Então, disse o SENHOR a Moisés: Estende a mão sobre a terra do Egito, para virem os gafanhotos sobre a terra do Egito e comam toda a erva da terra, tudo o que deixou a chuva de pedras. Estendeu, pois, Moisés o seu bordão sobre a terra do Egito, e o SENHOR trouxe sobre a terra um vento oriental todo aquele dia e toda aquela noite; quando amanheceu, o vento oriental tinha trazido os gafanhotos. E subiram os gafanhotos por toda a terra do Egito e pousaram sobre todo o seu território; eram mui numerosos; antes destes, nunca houve tais gafanhotos, nem depois deles virão outros assim. Porque cobriram a superfície de toda a terra, de modo que a terra se escureceu; devoraram toda a erva da terra e todo fruto das árvores que deixara a chuva de pedras; e não restou nada verde nas árvores, nem na erva do campo, em toda a terra do Egito. (Gn 10.12-15).



OS GAFANHOTOS JÁ ESTÃO AI

O quinto anjo tocou a trombeta, e João teve uma visão assustadora. Viu uma estrela caindo do céu, o que simboliza a queda de Satanás, que se rebelou contra Deus e perdeu seu lugar no céu (cf. Lucas 10.18). Satanás recebeu a chave do abismo, permitindo que demônios saíssem e espalhassem o mal. Esse abismo representa o inferno antes do julgamento final (cf. Lucas 8.31; Apocalipse 20.1, 3). Quando Satanás abriu o abismo, uma fumaça escura e suja saiu, simbolizando engano, pecado e escuridão moral. Isso obscureceu a luz do sol e a atmosfera. Deus permitiu que Satanás fizesse isso como uma forma de punição e advertência (cf. Apocalipse 9.21). Em seguida, gafanhotos saíram da fumaça, causando destruição semelhante às pragas no Antigo Testamento. Esses gafanhotos





infernais são um símbolo do mal que afeta as pessoas ímpias. Eles não prejudicam a vegetação, mas atormentam aqueles que não estão selados por Deus (cf. Apocalipse 7.1-8).

O HOMEM É COMO ERVA QUE SECA E MORRE

Uma voz diz: Clama; e alguém pergunta: Que hei de clamar? Toda a carne é erva, e toda a sua glória, como a flor da erva; seca-se a erva, e caem as flores, soprando nelas o hálito do SENHOR. Na verdade, o povo é erva; seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente. Tu, ó Sião, que anuncias boas-novas, sobe a um monte alto! Tu, que anuncias boas-novas a Jerusalém, ergue a tua voz fortemente; levanta-a, não temas e dize às cidades de Judá: Eis aí está o vosso Deus! (Is 40.6:9).

Martyn-Lloyd Jones disse que em certos períodos da história, parece que Deus libera o inferno e o mal, onde as forças diabólicas agem sem a restrição divina, e assim eles atacam com todas as forças homens e mulheres no mundo.

Quem é o que comanda essa cavalaria do



mal? Satanás que desceu como uma estrela cadente, cheio de ódio porque sabe que lhe resta pouco tempo (cf. Ap 9:1; Jó 38:7; Is 14.12; Lc 10.18).

É ele quem debilitava as nações, é ele quem Jesus diz que viu caindo do céu, ele é a estrela da manhã, a estrela da alva que foi expulso dos céus, aquele que era o acusador dos santos e após a ressurreição de Jesus se tornou o réu. De acusador a acusado.

William Barclay diz que os gafanhotos voam juntos e podem escurecer a luz do sol, um tipo dos movimentos demoníacos em nossos dias, segundo homens, confundindo e cegando a todos com falsas filosofias, doutrinas, teologias, ideologias. O projeto desses demônios é causar uma grande cegueira da luz da verdade. Quando



o Sol é encoberto pelo nevoeiro do engano e falsas doutrinas, então a graça presente em Cristo, que é esse Sol, não está mais visível para os homens que estão debaixo da operação do engano.

A missão desses gafanhotos é a operação do engano. Esses espíritos atormentam, arruinam lares, jogando nas drogas, empurrando outros para a prática da imoralidade, semeando ganância criminosa no coração de homens depravados.
(Hernandes Dias Lopes, comentário do livro do Apocalipse, p. 210,211).



CHAMADO AO ARREPENDIMENTO

Deus nos chama ao arrependimento por meio de juízos, dores e sofrimentos. A igreja precisa se posicionar, pois ela tem um



papel importante nesse processo, ela é quem possui o ministério da reconciliação (cf. 2 Co 5.18).

Deixar de anunciar os juízos de Deus, sua ira e o inferno, é uma escolha perigosa, mas muitas lideranças religiosas tem escolhido somente a parte doce do evangelho. É preciso lembrar que João recebe um livrinho em Ap. 10.10, e quando João come em sua boca ele é doce, mas no seu ventre ele é amargo. O apóstolo recebe a ordem de profetizar novamente para povos, nações e línguas. Acontece que a palavra de Deus é comparada como bom alimento, Pão Mt 4.4; leite 1Pe 2.2; carne 1Co 3:1.2; mel Sl 119.103.

Jeremias e Ezequiel recebem ordem para comerem a Palavra de Deus antes de pregá-las a outros, Jr 15.16; Ez 2.9;3.4. Paulo diz que esmurrava seu corpo e se reduzia a servidão para havendo ele pregado não caia nas suas próprias palavras (1 Co 9.26-27). É fato que existe uma luta do cristão contra suas próprias vontades, seus próprios desejos.

PERSEVERANÇA

Não há nada mais doce no mundo que o evangelho de Cristo, mas logo que alguém recebe a palavra e se torna cristão,



começam os problemas. Quem quiser viver piedosamente em Cristo será perseguido 2Tm 3.12. O evangelho é doce quando experimentamos, mas amargo quando vemos suas implicações na vida carnal do homem. Todos querem beber o bom vinho, mas não querem ser pisados no lagar. Todos querem o pão quentinho e fofinho, mas não querem ser amassados como a massa do pão. O problema é que todos querem o benefício, mas não querem o processo que nos leva a dádiva da salvação. Os homens de hoje querem ser salvos, mas não querem o processo da salvação. Jesus alertou que no mundo teríamos aflições. Nunca foi escondido de nós as dificuldade. Essa questão de esconder os dias maus é obra das lideranças religiosas do nosso tempo.

Fique firme, saiba que o processo é parte da obra redentora de Cristo em nossas vidas. Jesus venceu, e assim como Ele venceu nós venceremos se permanecermos firmes Nele até o fim. Deus te abençoe e até o próximo Papo com Deus.



BIBLIOGRAFIA

Hendriksen, William. Mais que vencedores. São Paulo: Cultura Cristã, 2021.

Ladd, George Eldon. Apocalipse – Introdução e comentário. São Paulo: Vida Nova, 1980.

BEALE, G. K. e Campbell, David H. Brado de vitória. São Paulo: Cultura Cristã, 2017.

LOPES, Hernandes Dias. Apocalipse, o futuro chegou. São Paulo: Hagnos, 2005.

DOUGLAS, J. D.- O novo dicionário da Bíblia: Vida Nova, 2006.

BARCLAY, Willian. Apocalipsis

MARTYN Lloyd-Jones, A igreja é as últimas Coisas, 1998: p. 224.



AUTOR



Maxwell Mendes é pastor, escritor, fundador do Instituto Bíblico Discipular e do Canal Papo com Deus no YouTube e Bacharelando em Teologia pela Unicesumar/PR
Max tem a missão de tornar a boa teologia disponível a todos, por meio de plataformas de teologia *online* gratuitas.

Algumas obras desenvolvidas pelo autor:

- Revista Ilustrada de Estudos Bíblicos #1
- Revista Ilustrada de Estudos Bíblicos #2
- Revista Ilustrada de Estudos Bíblicos #3
- Livro *Panorama da Reforma Protestante*
- Livro *Esperança que vem do alto*
- Livro *Interpretando o Apocalipse*

- Quatro Mapas de Estudos Bíblicos, publicados pela Base Desenvolvimento Cristão
- Mais de 280 e-books gratuitos e disponíveis em nos sites do Instituto e do Papo com Deus
- Plataforma de teologia gratuita institutobiblicodiscipular.com.br e cursos em papocomdeus.com.br



*Nosso Material é Gratuito
Para reproduzi-lo é necessário citar a fonte
atribuindo os créditos ao **Canal Papo com Deus e**
Instituto Bíblico Discipular*

Todos nossos Conteúdos



papocomdeus.com.br

institutobiblicodiscipular.com.br



ARUJÁ - SÃO PAULO

Equipe Papo com Deus:

Max Mendes

Euber Lucas

Vanessa Prado Mendes

Wesleano Barbosa

Lucas Prado Mendes

Antonio Prado

Os Gafanhotos

do Abismo -----